

*Sistemas alimentares e a  
mudança climática ao mais nível  
na COP28*

---



Foto: Prensa Latina.

Dubai, 10 de dezembro (RHC) O Dia da Alimentação, Agricultura e Água conclui hoje uma agenda de ação na COP28 que elevou ao mais alto nível de discussão os sistemas alimentares e suas vulnerabilidades à crise climática.

O diretor-geral da 28ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP28), Majid Al Suwaidi, disse que a declaração dos Emirados Árabes Unidos sobre agricultura, sistemas alimentares e ação climática foi endossada por 134 líderes mundiais.

Esses últimos, acrescentou, representam 480 milhões de agricultores e 75% da produção mundial de alimentos.

Al Suwaidi revelou que visitou o campo de refugiados de Dadaab, no Quênia, em setembro passado, e soube que muitas pessoas haviam fugido de conflitos, mas também da fome exacerbada pelas mudanças climáticas. As secas recorrentes no Chifre da África e as enchentes destruíram as plantações e estressaram a segurança alimentar, explicou.

Ele disse que os Emirados Árabes Unidos e a Fundação Bill e Melinda Gates haviam formado uma associação de US\$ 200 milhões para sistemas alimentares, agricultura, inovação e ação climática. Hoje vamos ainda mais longe, enfatizou.

"Como eu disse antes, estamos fazendo as coisas de forma diferente em Dubai. Os sinais da COP28 são pontos de inflexão que incorporam a agricultura e os sistemas alimentares sustentáveis como componentes críticos tanto para enfrentar as mudanças climáticas quanto para criar sistemas alimentares adequados para o futuro", ressaltou.

Al Suwaidi enfatizou que a presidência do evento está focada em alcançar um pacote equilibrado nas negociações e pedir às partes que proponham soluções de consenso sobre a meta global de adaptação e outras opções de financiamento no balanço global. (Fonte: Prensa Latina).

---

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/internacionales/341736-sistemas-alimentares-e-a-mudanca-climatica-ao-mais-nivel-na-cop28>



**Radio Habana Cuba**